



# OFICINA DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NO SEMIÁRIDO

## RECOMENDAÇÕES

Com base nas experiências apresentadas e as discussões na Oficina de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido, de 7 e 8 de novembro de 2019, em Petrolina-PE, organizada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, a Câmara Técnica de Projetos, Planos e Programas – CTPPP, recomenda como resultado do evento as seguintes ações:

1. Construir a partir das experiências exitosas um programa comum de sustentabilidade hídrica do semiárido, para implementação de políticas estruturadas.
2. Incluir na Meta IV – A sustentabilidade Hídrica do Semiárido do Pleno Decenal do Rio São Francisco as experiências novas apresentadas na Oficina.
3. Priorizar neste programa comum os chamamentos públicos (editais) dos projetos do CBHSF com foco na sustentabilidade hídrica no semiárido.
4. Tratar a Meta IV em cada Simpósio da Bacia do Rio São Francisco numa sessão especial.
5. Ampliar a discussão e abordagem participativa da realidade do Semiárido Brasileiro para os programas dos demais eixos do Plano.
6. Apoiar uma ou mais das experiências apresentadas passíveis de serem viabilizado com suporte financeiro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a exemplo do reuso da água em comunidades rurais.
7. Apresentar proativamente os resultados da oficina a entidades com as quais o CBHSF tem contrato de colaboração, a exemplo de MMA, SUDENE, IICA, DNOCS, FUNASA, Governos Estaduais, EMBRAPA, ASA, universidades e outros.
8. Incluir as tecnologias renovadoras do saneamento na área rural apresentadas nesta oficina nos planos de saneamento básico dos municípios do semiárido.
9. Apoiar especialmente arranjos produtivos locais, cadeias da sócio-bio-diversidade que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região.
10. Defender a caatinga em pé, o re-caatingamento e a recuperação de áreas devastadas como estratégias de mitigação e adaptação para mudanças climáticas.
11. Valorizar o saber local das comunidades sobre a convivência com o semiárido e associa-lo à pesquisa e o conhecimento científico.
12. Lutar para aumentar os recursos financeiros disponíveis no Semiárido e que sejam aplicados, especialmente para a convivência com o clima e a sustentabilidade hídrica do Semiárido.
- 13. O comitê junto com outras forças políticas apoiar e promover as políticas públicas de convivência com o semiárido, no sentido de: implementar física e financeiramente, ações de requalificação ambiental associadas à ações sócio produtivas, de modo que os projetos tenham metas/intervenções hidroambientais (a exemplo de cisternas, barraginhas, barramentos de pedra, curvas e nível, plantios de espécies nativas), mas, também sociais (sanitários, sistemas de reuso, abastecimento de água de uso doméstico) e econômicas (apicultura, estoque de água de uso animal, sistemas agroflorestais, quintais produtivos, hortas, uso familiar de energia solar) necessárias ao bem estar das pessoas/comunidades, para que estas possam melhor empoderar-se para as contrapartidas e/ou dar segmento à preservação e revitalização das micro / sub bacias pós execução técnica. Isso não deixa de ser também uma forma de compensação pelos serviços ambientais prestados em benefício da sociedade como um todo.**